

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI- *Leishmania* spp. EM CÃES DE CARAGUATATUBA E BAURU NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL^(*)

Souza KS¹, Santos PA¹, Araújo MFL¹, Taniguchi HH¹, Gomes MCC¹, Barbosa JAR¹, Barbosa JER¹, Barbosa JAR¹, Neto JRG³, Garrido GJ⁴, Larosa R¹, Elias CR¹, Garcia RA¹, Castellão KG¹, Hiramoto RM¹, Shaw JJ², Tolezano JE¹

¹Instituto Adolfo Lutz – São Paulo - ²Departamento de Parasitologia – ICB/USP – São Paulo – ³Centro de Controle de Zoonoses de Bauru - ⁴Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba – e-mail: tolezano@hotmail.com

No estado de São Paulo são observados focos naturais de transmissão das leishmanioses cutânea (LTA) e visceral (LVA). Para a LTA, desde o início do século passado especula-se sobre o papel de cães domésticos como possíveis fontes de infecção para os flebotomíneos, porém resta a comprovação científica definitiva desta condição. De outra parte, há décadas está comprovada a importância desses animais na manutenção do agente causal da LVA. No presente estudo objetivou-se avaliar a soroprevalência de anticorpos anti-*Leishmania* spp em cães dos municípios de Caraguatatuba e Bauru. O município de Caraguatatuba, litoral norte paulista é uma região balneária de atividade turística e a LTA é autóctone e na LVA existem apenas relatos de casos importados de leishmaniose canina. O município de Bauru, localizado na região central do Estado de São Paulo, é uma área endêmica para LVA e LTA. Foram coletadas amostras de sangue de 190 cães recolhidos no Centro de Zoonoses de Caraguatatuba e 180 de inquérito de Bauru. Para o diagnóstico utilizou-se teste rápido IT-Leish/Diamed, com amostra de sangue total; o teste de ELISA (triagem) e a RIFI (confirmatório) (Bio-Manguinhos), ambos realizados com soros sangüíneos. O teste rápido IT-Leish foi sempre negativo para os animais de Caraguatatuba, porém com positividade de 5,6% (10/180) nas amostras coletadas em Bauru. Na triagem pelo ELISA foram encontradas 20% e 15% de amostras positivas, respectivamente para Caraguatatuba e Bauru. A RIFI confirmou 9,5% (18 amostras) em Caraguatatuba e 11,1% (20 amostras) em Bauru. Os resultados obtidos com o teste IT-Leish, considerada a sua especificidade confirmam a alta prevalência de infecção por *L. (L.) chagasi* em cães de Bauru. A positividade observada em Caraguatatuba indica a necessidade de novos estudos no sentido da identificação específica de *Leishmania* circulante no município, bem como análise crítica sobre a utilização de ensaios diagnósticos (ELISA e RIFI) que apenas detectam anticorpos gênero específico, nos programas de controle de LVA.

(*) Financiamento CNPq – Edital Doenças Negligenciadas.